

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9362 | Salvador, quarta-feira, 29.07.2026

Presidente em exercício Elder Perez



CAMPANHA SALARIAL



Mobilização eletrizante



A dinâmica ideia do Sindicato da Bahia de utilizar um minitrio-elétrico na manifestação de ontem da campanha salarial, possibilitou uma mobilização eletrizante e inédita em diversas agências bancárias das regiões da avenida Sete, Dois de Julho, Campo Grande e Comércio. Foi sucesso total. Os diretores passaram informes sobre as negociações, convocaram os bancários para novas atividades e mostraram aos clientes o valor do movimento para toda a sociedade. Amanhã, o Comando Nacional volta à mesa de negociação com a Fenaban. Página 3

Corrida dos Bancários a menos de um mês. Se inscreva

Página 4



Digital deixa milhões para trás. Atraso

Dificuldades no acesso mostram que agência física é fundamental para os brasileiros

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O AVANÇO da tecnologia, para uns, veio para facilitar, para outros, ampliou a exclusão. O Brasil é um país plural, diverso, com pessoas de todas as idades, classes sociais e níveis de educação, inclusive digital. As dificuldades no acesso aos canais virtuais dos bancos mostram a necessidade de agências físicas. Nem tudo mundo está familiarizado ou pode ter acesso à digitalização.

De acordo com o Nist, órgão dos EUA que no Brasil equivale ao Inmetro (Instituto Nacional de Qualidade e Tecnologia), o índice de erros de um sistema de reconhecimento facial, uma das etapas do processo do atendimento bancário pelos canais digitais, sobe 2% entre pessoas na faixa dos 20 anos para até 5% entre quem tem 70 anos ou mais.

O processo vai além. Envolve *download* de app, criar senha, validar a conta por e-mail ou SMS, autorizar acesso à câmera, fotografar documento, entender e executar as instruções.

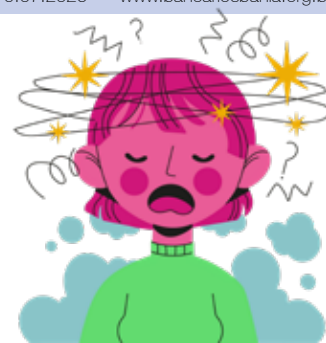
Não dá para contar só com o virtual. Para isto, os bancos precisam parar de demitir e fechar pontos de atendimento. Entre 2015 e maio de 2026, as empresas eliminaram 93,3 mil postos de trabalho. Em igual período, reduziram em 42% a rede de agências. Fecharam as portas de 9,5 mil unidades, 30 por semana.

Na segunda negociação, o Comando Nacional dos Bancários exigiu que os bancos suspendessem os desligamentos e o fechamento de agências. Pedido negado, o que comprova a irresponsabilidade social das empresas.

Funcionários do Santander querem saúde

A COE do Santander voltou a cobrar avanços nas pautas de saúde e condições de trabalho durante a 3ª rodada de negociação específica da campanha salarial, ontem, em São Paulo. A Comissão de Organização dos Empregados reforçou reivindicações como a manutenção da assistência médica aos aposentados, limites para os custos dos planos de saúde e melhorias no atendimento oferecido aos usuários.

Também foram debatidas propostas para ampliar a proteção à saúde e garantir melhores condições de trabalho, entre elas análises ergonômicas, combate ao assédio e às metas abusivas, além do direito à desconexão digital. O Santander, no entanto, informou que parte dos temas será discutida com a Fenaban.



A proposta de capacitação em tecnologia para mulheres e pessoas trans, além do fornecimento de celulares corporativos a quem atua em atividades externas também foram discutidos. O banco informou que estuda incluir cursos de tecnologia no programa de bolsas de estudo, mas não avanços nos demais pontos.

O diretor de Comunicação do Sindicato da Bahia e integrante da COE, Adelmo Andrade, avaliou que a negociação segue com pouca abertura do banco para avançar. “O Santander mantém resistência, especialmente nas demandas relacionadas ao plano de saúde”.



COE cobra do Santander avanços nas negociações relacionadas à saúde

Pauta nas mãos do Bradesco

O BRADESCO realiza reestruturações com forte impacto so-

bre trabalhadores e clientes. A postura agressiva no fechamento de agências e nas demissões sobrecarrega e adoce os funcionários, além de prejudicar a população, deixada desassistida. Os temas serão aprofundados em mesa de negociação com o banco. A minuta foi entregue ontem, em São Paulo.

A COE ressaltou a necessidade de avançar nos pontos da pauta. Presente na solenidade, representando os bancários da Bahia e Sergipe, Ronaldo Ornelas destacou a importância da mesa permanente de negociação com a COE.



Sindicato bota o bloco na rua

Em Dia Nacional de Luta, SBBA usa minitrio-elétrico para intensificar mobilização

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O Sindicato dos Bancários da Bahia colocou o bloco na rua, literalmente, ontem, durante o Dia Nacional de Luta em Defesa da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), da mesa única de negociação e de melhores condições de trabalho. Com um minitrio-elétrico, diretores percorreram o Centro de Salvador para denunciar os impactos da re-



Mobilização para pressionar avanços na pauta

estruturação promovida pelos bancos.

Funcionários das agências do Bradesco, BB, Caixa, Itaú e Santander nos bairros do Comércio e da avenida Sete de Setembro puderam acompanhar de perto a atividade. Ao longo da mobilização, os dirigentes se revezaram ao microfone para alertar como o fechamento de agências, a redução dos postos de trabalho e o enxugamento da rede de atendimento não atingem apenas os bancários.

As medidas enfraquecem a economia local, prejudicam o comércio das regiões que perdem unidades e ampliam a exclusão financeira de milhões de brasileiros que de-

pendem do atendimento presencial.

O presidente do Sindicato da Bahia, Elder Perez, denuncia que quando um banco fecha uma agência ou reduz o atendimento para aumentar os lucros, todos perdem, desde o pequeno comerciante até a comunidade e, que ficam sem acesso aos serviços. “A sociedade também é vítima do sistema financeiro que, mesmo após registrar R\$ 124 bilhões de lucro em 2025, retira direitos, elimina empregos e precariza o atendimento”.



Diretores do Sindicato denunciam os bancos



Caravana passou pela Av. Sete e Comércio



Continua o diálogo nas agências

O SINDICATO dos Bancários da Bahia transformou o dia de ontem em uma grande mobilização pela valorização da categoria e pela defesa do atendimento presencial à população.

Enquanto o minitrio elétrico percorria o Centro de Salvador, outros diretores estiveram em agências para conversar com os trabalhadores sobre a campanha salarial e os desafios das negociações.

Uma das visitas ocorreu no Escritório de Negócios Milton Santos, do BB. Os dirigen-

tes dialogaram com os funcionários sobre a importância da mobilização e reforçaram a necessidade de manter a união em defesa da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e da mesa única de negociação, além das questões específicas.

A mobilização integra o calendário nacional da campanha salarial e reforça a defesa de um sistema financeiro que concilie resultados com responsabilidade social, valorização, preservação dos empregos e atendimento de qualidade à população.



Paralelamente às atividades nas ruas, diretores seguem com as visitas às agências para conversar com bancários



Conferência dos Financiários

NOS DIAS 5 e 6 de agosto, a Conferência Nacional dos Financiários reunirá lideranças e representantes sindicais, em São Paulo. O evento marca a etapa de consolidação da minuta final de reivindicações da campanha salarial da categoria, cuja data-base agora é 1º de outubro. As reuniões locais devem ocorrer até o dia 31 de julho.

A programação do primeiro dia inclui debates sobre saúde e condições de trabalho, além da apresentação da Consulta Nacional dos Financiários. Em 6 de agosto, os participantes batem o martelo sobre a pauta de reivindicações e definem o calendário da entrega da minuta e das negociações.

Saúde, superação e inclusão

Esporte, bem-estar e convivência marcam a prova em agosto

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br



QUASE todo fim de semana tem uma corrida diferente nas ruas. O Brasil vive o maior *boom* da história. Em 2025, o número de provas oficiais cresceu 85%, saltando de 2.827 para 5.241 eventos, segundo a Abraceo (Associação Brasileira de Organizadores de Corridas de Rua). Em outras palavras, foram mais de 100 provas fim de semana em todo o país.

Muito além de uma tendência das redes sociais, a corrida se consolidou como um hábito de vida saudável. Homens e mulheres de diferentes idades encontraram no esporte uma forma de cuidar do corpo, aliviar o estresse, melhorar a saúde mental e controlar doenças como hipertensão

e diabetes.

Os bancários também entraram nessa onda. É justamente nesse espírito que acontece a 28ª Corrida dos Bancários, um evento que vai muito além da competição. A proposta é incentivar a prática esportiva, promover qualidade de vida e reunir trabalhadores, familiares e amigos em um ambiente de integração e inclusão.

A prova acontece no dia 23 de agosto, com largada às 6h30, na Orla da Boca do Rio, e conta com percursos de 5km e 10km, permitindo a participação tanto de quem

está começando quanto dos corredores mais experientes.

As inscrições estão abertas. Para garantir participação e consultar os valores, basta acessar o site oficial da KB Sports. Nos vemos na largada.

**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

CIVILIDADE VIOLADA Só os tolos e oportunistas rechaçam a conclusão óbvia de que para os ricos e poderosos, a lei dos mais fortes é o melhor dos mundos. Não em vão, figuras abjetas do ultraliberalismo fascnazista como Trump, Bolsonaro e Milei sempre violam as leis e espalham tantas *fake news*, sob o falso argumento de “liberdade de expressão”. Degeneração do capitalismo, retrocesso civilizatório.

SÃO PLUTOCRÁTICOS Embora legalmente ganhem mais dinheiro com o governo Lula, dois dos setores mais poderosos da economia brasileira, o sistema financeiro e o agro, leia-se a oligarquia rural, apoiam majoritariamente Flávio Bolsonaro por uma questão classista. São plutocráticos, detestam povo. Também não aceitam fiscalização nas áreas trabalhista e ambiental. Querem o vale tudo.

CAUSA PREOCUPAÇÃO A tímida reação do presidente do STF, Edson Fachin, na ofensa de Milei a um ministro da Corte, e a omissão do presidente do TSE, Nunes Marques, perante os crimes eleitorais na Convenção do PL que oficializou Flávio Bolsonaro, expõem mudanças preocupantes na institucionalidade do Brasil, que ano passado conseguiu, pela primeira vez na História, prender golpistas.

COMO TORCEDORES Segundo a pesquisa BTG/Nexus, Bolsonaro repassa 74% da votação pessoal para o filho Flávio, na corrida presidencial. Índice expressivo. Transferência de voto é um fenômeno difícil. No caso bolsonarista, vale considerar que os seguidores são movidos pela emoção, vivem em bolha, não analisam a realidade e agem na política como no futebol: são torcedores apaixonados.

COM DIPLOMACIA O governo Lula acerta no encaminhamento de duas crises internacionais que não provocou, mas tinha de tomar atitude. No caso dos EUA, recorre à OMC (Organização Mundial do Comércio) para contestar o tarifaço de Trump, desmascarando as falaciosas argumentações estadunidenses. Perante os insultos de Milei, chamou de volta o embaixador brasileiro na Argentina.

Inscrições para o Society

ALÉM dos benefícios para a saúde física, a prática de esportes auxilia na redução do estresse, ansiedade, melhora o humor e fortalece a convivência social. Estes são alguns dos motivos que levam o Sindicato dos Bancários da Bahia a sempre investir na realização de eventos esportivos.

Agora chegou a vez do Campeonato de Futebol Society, que está com inscrições abertas. As equipes que quiserem realizar inscrição devem entrar em contato com o coordenador de Esporte, Marcos Bocão, através do e-mail marcobocaoartilheiro@gmail.com ou telefone (71) 99941-6204. O torneio dá show de organização e futebol bonito no gramado.